Anais de Resumos Expandidos
VIII Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais
ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

Leão XIII e Leão XIV diante de duas revoluções tecnológicas: contribuições para uma reflexão sobre Inteligência Artificial, Igreja e midiatização[1]

Leo XIII and Leo XIV facing two technological revolutions: contributions to a reflection on Artificial Intelligence, the Church, and mediatization.

Henrique Inácio Weizenmann
Virgínia Diniz Ferreira

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Midiatização; Igreja Católica

1- Introdução

O avanço da Inteligência Artificial (IA) reconfigura processos sociais, comunicacionais e produtivos em escala global, suscitando debates éticos sobre trabalho, verdade, dignidade humana e circulação de sentidos. Nesse contexto, o pontificado de Leão XIV emerge como um ator relevante no debate público internacional, especialmente ao situar a IA como questão social, comunicacional e antropológica. Este trabalho propõe uma reflexão teórica sobre as aproximações entre a resposta da Igreja Católica à Revolução Industrial, expressa na encíclica Rerum Novarum (1891), de Leão XIII, e as formulações iniciais de Leão XIV acerca da Inteligência Artificial.

O problema de pesquisa consiste em compreender de que maneira as reflexões de Leão XIV sobre a Inteligência Artificial atualizam a tradição do pensamento social da Igreja

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

inaugurada por Leão XIII e quais implicações essa atualização produz para os processos midiáticos contemporâneos da comunicação religiosa.

O objetivo geral é analisar como as proposições de Leão XIV acerca da Inteligência Artificial atualizam a tradição da doutrina social da Igreja e contribuem para a reflexão sobre os processos midiáticos da comunicação religiosa contemporânea. Como objetivos específicos, busca-se: identificar aproximações entre os desafios enfrentados pela Igreja diante da Revolução Industrial e da Revolução Algorítmica; compreender a IA como questão ética e comunicacional; e refletir sobre seus impactos na circulação de sentidos religiosos em contexto de midiatização.

Metodologicamente, trata-se de um ensaio teórico fundamentado na revisão bibliográfica sobre midiatização, religião digital e comunicação da Igreja. O artigo dialoga com autores como José Luiz Braga, Antônio Fausto Neto, Pedro Gilberto Gomes, Andreas Hepp, Stig Hjarvard e Heidi Campbell, articulando tais contribuições aos documentos do magistério católico.

A hipótese defendida é que a Inteligência Artificial representa para a Igreja um desafio histórico comparável ao enfrentado durante a Revolução Industrial. Se Leão XIII buscou responder às consequências sociais da mecanização do trabalho, Leão XIV procura interpretar os efeitos da automação algorítmica, da produção sintética de conteúdo e das novas formas de mediação tecnológica. Em ambos os casos, observa-se a preocupação com a dignidade humana diante de transformações estruturais dos sistemas de produção e comunicação.

Sob a perspectiva da midiatização, a IA não deve ser compreendida apenas como ferramenta tecnológica, mas como ambiente de produção, circulação e reconhecimento de sentidos. A crescente utilização de sistemas generativos desafia instituições religiosas a repensarem autoridade, autenticidade, formação comunitária e presença pública. A comunicação da Igreja passa a ocorrer em ecossistemas marcados por algoritmos, plataformas digitais e processos automatizados de circulação simbólica.

Conclui-se que a reflexão proposta por Leão XIV amplia a tradição da doutrina social da Igreja ao incorporar questões relacionadas à Inteligência Artificial e à comunicação digital. A comparação entre Leão XIII e Leão XIV revela uma continuidade histórica da

ISSN 2675-4169 Vol. 1, N. 8(2026)

preocupação eclesial com os impactos humanos das transformações tecnológicas, oferecendo contribuições relevantes para o campo da comunicação, da religião e dos estudos de midiatização.

2- O Leão por dia (era) - A visão de dois Papas em contextos históricos diferentes sobre problemas sociais enfrentados pela Igreja

A Igreja Católica, enquanto instituição milenar inserida nos processos históricos, tem buscado interpretar essas transformações à luz de sua tradição doutrinária e de sua compreensão antropológica da pessoa humana.

No final do século XIX, a Revolução Industrial produziu profundas alterações na organização da sociedade ocidental. A mecanização da produção, a expansão do capitalismo industrial e a concentração dos meios de produção provocaram impactos significativos sobre o trabalho humano e sobre as condições de vida da população trabalhadora. Nesse contexto, o papa Leão XIII publicou, em 1891, a encíclica *Rerum Novarum*, documento que se tornaria marco fundador da Doutrina Social da Igreja ao propor uma reflexão ética sobre as consequências sociais da industrialização (LEÃO XIII, 1891).

Mais de um século depois, a emergência da Inteligência Artificial inaugura uma nova etapa de transformação tecnológica cujos efeitos ultrapassam o campo econômico e alcançam os processos comunicacionais, culturais e cognitivos da sociedade contemporânea. Diferentemente da Revolução Industrial, centrada na substituição da força física humana pelas máquinas, a atual revolução algorítmica afeta dimensões relacionadas à produção de conhecimento, à circulação de informações e à mediação simbólica das relações sociais (HEPP, 2020).

A crescente utilização de sistemas inteligentes na produção automatizada de conteúdos, na personalização de informações e na gestão algorítmica dos fluxos comunicacionais tem provocado debates sobre autonomia humana, ética digital, desinformação e poder tecnológico. Nesse cenário, a Igreja Católica volta a ser convocada a refletir sobre os impactos de uma nova revolução tecnológica. As manifestações iniciais do papa Leão XIV acerca da Inteligência Artificial indicam a preocupação da instituição com os efeitos antropológicos, sociais e comunicacionais decorrentes da crescente presença dos sistemas inteligentes na vida cotidiana.

A escolha do nome pontifício Leão XIV possui, nesse contexto, forte dimensão simbólica. Ao remeter diretamente ao legado de Leão XIII, o novo pontífice estabelece uma ponte histórica entre dois momentos distintos de transformação tecnológica. Se o papa da *Rerum Novarum* enfrentou os desafios éticos decorrentes da industrialização, Leão XIV parece posicionar-se diante das questões produzidas pela digitalização da vida social e pela ascensão da Inteligência Artificial, reafirmando a necessidade de preservar a dignidade humana em contextos marcados pela crescente influência das tecnologias.

Tal aproximação histórica adquire relevância particular quando observada sob a perspectiva da teoria da midiatização. Conforme argumenta Hjarvard (2014), a mídia deixou de ser apenas um instrumento de transmissão para tornar-se uma instituição social capaz de influenciar práticas culturais, políticas e religiosas. Nesse sentido, a religião contemporânea passa a operar em ambientes cada vez mais moldados por lógicas midiáticas e digitais.

Os estudos de midiatização desenvolvidos por Braga (2012), Fausto Neto (2008) e Hepp (2020) indicam que a sociedade contemporânea é marcada pela intensificação dos processos de circulação e pela crescente dependência de infraestruturas tecnológicas para a produção de sentidos. A Inteligência Artificial pode ser compreendida como uma nova camada desse processo, uma vez que não apenas distribui conteúdos, mas passa a participar ativamente da seleção, organização e produção simbólica das informações que circulam socialmente.

No campo religioso, essa transformação adquire características específicas. Como observa Sbardelotto (2017), a presença da religião nos ambientes digitais não representa mera transposição de práticas tradicionais para novas plataformas, mas implica processos de reconfiguração das experiências religiosas, das formas de autoridade e das dinâmicas de interação entre instituições e fiéis. A incorporação crescente de sistemas de Inteligência Artificial amplia ainda mais essa complexidade, introduzindo novos mediadores tecnológicos nos processos de comunicação religiosa.

A Inteligência Artificial representa para a Igreja Católica um desafio histórico análogo ao enfrentado durante a Revolução Industrial, exigindo a atualização dos referenciais éticos e comunicacionais da tradição católica para responder às novas formas de produção, circulação e mediação dos sentidos em uma sociedade hipermidiatizada. E com isso, os pronunciamentos do Papa Leão XIV, atualizam a tradição da Doutrina Social da Igreja

iniciada por Leão XIII e contribuem para a reflexão sobre os processos midiáticos da comunicação religiosa contemporânea.

Há aproximações entre os temas abordados pelos dois pontífices? Os tempos mostram a pertinência da busca de preensão sobre como a Inteligência Artificial emerge como questão ética e comunicacional na Igreja contemporânea. Além de refletir sobre os impactos da IA nos processos de circulação de sentidos religiosos em contexto de midiatização.

Para isso, a articulação história do pensamento social católico, dos estudos de comunicação e as teorias da midiatização, são importantes para compreender a Inteligência Artificial como um novo estágio dos processos de mediação sociotécnica da religião. Embora existam investigações sobre ética da Inteligência Artificial e religião, ainda são escassos os estudos que analisam comparativamente os pontificados de Leão XIII e Leão XIV como respostas institucionais da Igreja a duas grandes revoluções tecnológicas separadas por mais de um século.

3- Articulação histórica e um ponto cego nas pesquisas

Este artigo pretende identificar se há uma lacuna de pesquisa, quais contribuições teóricas se pode ter a partir da IA como nova etapa da midiatização da religião e sobretudo, a originalidade metodológica, com um ensaio crítico sobre uma comparação histórica entre Leão XIII e Leão XIV.

A relevância científica deste estudo reside na abordagem original que articula os campos da Inteligência Artificial, da comunicação religiosa e da teoria da midiatização. Embora o debate sobre os impactos éticos da Inteligência Artificial tenha se ampliado significativamente nos últimos anos, inclusive no âmbito das religiões e das reflexões promovidas pela Igreja Católica, ainda são limitadas as pesquisas que analisam a IA a partir dos processos de midiatização da religião.

Mais especificamente, são escassos os estudos que compreendem a Inteligência Artificial não apenas como uma ferramenta tecnológica, mas como uma nova etapa das

transformações comunicacionais que reconfiguram a produção, a circulação e a recepção dos sentidos religiosos na sociedade contemporânea.

Além disso, a literatura apresenta poucas investigações que estabeleçam uma comparação histórica entre os pontificados de Leão XIII e Leão XIV como respostas institucionais da Igreja Católica a duas grandes revoluções tecnológicas: a Revolução Industrial e a Revolução da Inteligência Artificial.

Nesse sentido, o presente artigo busca contribuir para o avanço dos estudos de comunicação e religião ao propor uma análise comparativa que evidencia continuidades e atualizações do pensamento social católico diante de distintos contextos tecnológicos, oferecendo uma interpretação inédita da Inteligência Artificial como fenômeno inserido nos processos contemporâneos de midiatização da religião.

Referências

BRAGA, José Luiz. A sociedade enfrenta sua mídia. São Paulo: Paulus, 2006.

CAMPBELL, Heidi. Digital Religion: Understanding Religious Practice in New Media Worlds. Londres: Routledge, 2013.

FAUSTO NETO, Antônio. Fragmentos de uma analítica da midiatização. Matrizes, v. 1, n. 2, 2008.

GOMES, Pedro Gilberto. Dos meios à midiatização: um conceito em evolução. São Leopoldo: Unisinos, 2017.

HEPP, Andreas. Deep Mediatization. Londres: Routledge, 2020.

HJARVARD, Stig. The Mediatization of Religion. Culture and Religion, v. 8, n. 2, 2008.

LEÃO XIII. Rerum Novarum. Vaticano, 1891.

FRANCISCO. Mensagem para o 58º Dia Mundial das Comunicações Sociais. Vaticano, 2024.

LEÃO XIV. Discursos e pronunciamentos sobre Inteligência Artificial e dignidade humana, 2025-2026.

(2025). Pope Leo and the Meaning of Work in the Age of AI. *The Chesterton Review*. https://doi.org/10.5840/chesterton2025513/472

Abramov, A. A. (2020). Religious and Ethical Issues of Artificial Intelligence: Expert Assessments and the Vatican Position. *Concept: philosophy, religion, culture*. https://doi.org/10.24833/2541-8831-2020-4-16-68-82

Annicchino, P. (2025). The "Technocratic Paradigm" in the Context of "Throwaway Culture": Catholic Contributions to the Debate on Artificial Intelligence. *The Review of Faith & International Affairs, 23*, 112 - 121. https://doi.org/10.1080/15570274.2025.2531631

Anyanwu, U. S. (2024). Towards a Human-Centered Innovation in Digital Technologies and Artificial Intelligence: The Contributions of the Pontificate of Pope Francis. *Theology and Science, 22*, 595 - 613. https://doi.org/10.1080/14746700.2024.2359196

Černý, M. (2024). Umělá inteligence a její spirituálně-teologická reflexe. *Verba Theologica*. https://doi.org/10.54937/vt.2024.23.1.7-26

D, F. M. R., & R, S. P. G. (2025). A Continuing Relevance: Rerum Novarum in the Age of Artificial Intelligence. *International Journal of Advanced Multidisciplinary Research and Studies*. https://doi.org/10.62225/2583049x.2025.5.5.5111

Edouard, L., & Beherns, C. M. (2025). Reproductive health and the Vatican.. *African journal of reproductive health, 29 6*, 11-18 . https://doi.org/10.29063/ajrh2025/v29i6.1

Emelu, M. N. (2026). Formation at the Frontier: Pope Leo XIV Discourse on AI and Digital Media. *Journal of Media and Religion*. https://doi.org/10.1080/15348423.2026.2666409

Jantos, P. (2025). USING ARTIFICIAL INTELLIGENCE TOOLS TO DEEPEN FAITH: A CANON LAW REFLECTION AND AN ANALYSIS OF THE CHURCH'S TEACHING. *Catholic Pedagogy*. https://doi.org/10.62266/pk.1898-3685.2025.37.25

Kowalczyk, D. (2025). Humans and AI: differences, opportunities, threats Reflections around the Note Antiqua et nova. *Chrześcijaństwo-Świat-Polityka*. https://doi.org/10.21697/csp.2025.29.1.06

McGee, R. W. (2025). The Economic and Political Philosophy of Pope Leo XIV: A Speculative Essay. *SSRN Electronic Journal*. https://doi.org/10.2139/ssrn.5247697

Nicolas-Sans, R., García, F. J. Z., & Tamames, J. F. (2025). La inteligencia artificial en el estado de la Ciudad del Vaticano.. *Revista Española de Derecho Canónico*. https://doi.org/10.36576/2660-9541.82.369

Sáenz-Torralba, C., Camacho-Escobar, J., & Salinas-Vázquez, M. (2025). Aplicaciones de la inteligencia artificial y el marketing experiencial en espacios efímeros católicos. *Redmarka. Revista de Marketing Aplicado*. https://doi.org/10.17979/redma.2025.29.2.12654

Schmidt, K. G. (2025). Pope Leo XIV and Digital Culture. *American Catholic Studies, 136*, 31 - 36. https://doi.org/10.1353/acs.2025.a970455

Slattery, J., & Green, B. (2024). Encountering Artificial Intelligence in the Catholic Tradition. *Theology and Science, 22*, 251 - 254. https://doi.org/10.1080/14746700.2024.2351638

Soda, G., Iorio, A., & Rizzo, L. (2025). In the network of the conclave: Social connections and the making of a pope. *Soc. Networks, 83*, 215-232. https://doi.org/10.1016/j.socnet.2025.07.003

Tridente, G. (2024). Evaluating Church Communications in the Era of Artificial Intelligence. *Roczniki Nauk Społecznych*. https://doi.org/10.18290/rns2024.0015

Umbrello, S. (2025). Pope Leo XIV and the New Social Questions of Artificial Intelligence. *The Linacre Quarterly, 92*, 354 - 357. https://doi.org/10.1177/00243639251358893

Wales, J. J. (2023). Encountering Artificial Intelligence: Ethical and Anthropological Investigations ed. by Matthew J. Gaudet et al. (review). *Journal of the Society of Christian Ethics, 44*, 403 - 404. https://doi.org/10.55476/001c.91230

Yazkova, V. (2020). «Servant» or «Master?»: Catholic Ethics and Artificial Intelligence. 113-120. https://doi.org/10.15211/vestnikieran52020113120